

CATÁLOGO

MILTON BLASER



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE

UM GESTO FUGAZ

Que paisagem eu quero pintar? Do mundo dos homens? Talvez a resposta esteja na procura de uma realidade, que, às vezes, está dentro de nós mesmos. São gestos espontâneos do mundo espiritual, compondo a perspectiva dos quadros.

Compreendendo a estrutura do pensamento das artistas, fica claro que elas propõem uma pintura do movimento, provocando o estímulo do olhar através das formas simultâneas.

Há que se observar, além da forma em ação, a cor. Eliane Mattos trabalha as cores pela técnica, que não as tintas, mas pelo têxtil. Vemos lãs, tecidos, e retróses de linhas de várias cores e formas, causando uma explosão de tons, que é ordenado pela harmoniosidade geométrica. Ela completa: "O amor é o alicerce que sustenta essa nova realidade, levantando uma sintonia com a luz divina, disposta a deixar para trás velhas histórias nos emergindo para a dimensão mais elevada dessa espiritu-

alidade. Desapegando de tudo que não tem mais sentido nem propósito. Diante dessa nova trajetória surge uma visão de si mesmo trazendo a certeza de que nosso mundo externo é só um reflexo do mundo interior de cada um."

Já a artista Marcia Santos, com a técnica da tinta acrílica, cria lugares labirínticos, instaurando uma cidade imaginária, com muita cor azul, nos lembrando o pintor Cézanne, que fazia a justaposição das cores quentes com as frias e obtinha um equilíbrio visual muito agradável. A artista comenta: "O azul tem duas razões: por ser a cor do céu ele traz uma elevação ou sublimação. Além de ser a expressão mais nítida da transitoriedade pois o céu é impermanente, inconstante, está o tempo todo nos mostrando que somos seres efêmeros. Se apresenta em muitas cores, mas sobretudo o azul e muitas tonalidades de azul em uma dança cósmica, que vai daqui ao infinito".

A luminosidade, os símbolos e o

valor das formas parece uma pintura que veio direto da natureza, do nosso cotidiano.

A dialética da paisagem, nos dizeres de Ishaghpour, vem resgatar aquilo que não se deixa retratar. Algo se produz entre o olhar e o mundo. Aqui o que resta são indícios de paisagem e fragmentos de camadas, recriando, assim, um outro espaço e suas cidades imaginárias.

Por Loly Demercian

Referências :

Peixoto, Nelson Brissac. Paisagens Urbanas. Ed.Senac, São Paulo, 1996
Merleau-Ponty, Maurice. O olho e o espírito. Ed. Cosac e Naify, São Paulo, 2004



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

20 x 15 x 26 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

20 x 15 x 26 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

16 x 12 x 25 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

24 x 28 x 11 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

7 x 16 x 11 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

16 x 12 x 25 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

24 x 23 x 14 CM

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"

OBJETO

20 x 14 x 13 CM (APROX.)

2023

R\$850 (UNIDADE) OU 3.000 (CONJUNTO COM 4)



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"
ADESIVO EM VINIL
82 x 103 CM
2023
SOB ENCOMENDA



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"
FOTOGRAFIA SOBRE PLACA ACRÍLICA
59 x 85 CM
2023
R\$2.800



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"
FOTOGRAFIA SOBRE PLACA ACRÍLICA
45 x 88 CM
2023
R\$2.800



DA SÉRIE "ANTROPO MORFIAS"
FOTOGRAFIA SOBRE PLACA ACRÍLICA
70 x 84 CM
2023
R\$2.800

○ Milton Blaser vive e trabalha em São Paulo, Artista visual, sua pesquisa envolve a apropriação de objetos do cotidiano usados e/ou recicláveis, experienciando novas configurações estéticas e transformando-os em esculturas, instalações, fotografias, pinturas e outras linguagens visuais. Aborda criticamente questões relacionadas ao antropoceno, produzindo deslocamentos e intervenções remetendo a outras realidades.

É bacharel em licenciatura artística pelo Centro Universitário Belas Artes e faz orientação de texto e imagem com Fabiana Faleiros. Participou do grupo de orientação de artistas de Ana Paula Cohen e Thiago Honório. Fez mentoria com o historiador de arte João Correia e participou do grupo de acompanhamento de artistas Hermes Artes Visuais. Expôs

individualmente em 2022 e 2019 na Casagaleria em São Paulo e em coletivas na galeria LambArts, nos espaços Oficina Cultural Oswald de Andrade, Ateliê 397 e Salões de Praia Grande, Piracicaba, dentre outros. Foi premiado em 2016 no VI Salão Internacional SINAP/AIAP com medalha de ouro em Pintura com o trabalho Monge.

As esculturas que apresento fazem parte da série "Antropo Morfias" que tenho desenvolvido para dar novos sentidos e gerar uma nova cosmologia a objetos que são isolados da sua função e dos seres humanos. São telefones que, por conta da sua posição e organização no espaço, remetem a uma reunião sem humanos, ferros elétricos que lembram plantas carnívoras ou imensas bocas de tubarão. Mãos em reza. Frigideiras e torradeiras que levam a uma visão animista destes objetos e aos efeitos do antropoceno.

As esculturas dão visualidade a outras formas que retiram o uso humano dos objetos, pensando no fato de que os objetos remetem a formas da natureza. São objetos em sua maioria eletrônicos, que empregam tecnologia ergonômica produzida para o uso dos seres humanos.

A partir do momento em que produzo um deslocamento destes objetos e faço intervenções nas suas materialidades pintando-os com cores que não são normalmente usadas pela indústria, é gerado um novo movimento e novo olhar do espectador: significados que remetem a formas orgânicas e antropomórficas, criando situações e contextos de dúvidas e ambiguidades.

Há um deslocamento da realidade levando o espectador a se sintonizar com outras realidades ambientais e dimensionais. (realidades paralelas?)

CASAGALERIA.COM.BR
RUA FRADIQUE COUTINHO, 1216, PINHEIROS
+55 (11) 3841-9620



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE